

Relatório Mensal

Julho de 2022



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	2
Informações Gerais	3
Panorama Setorial	5
Comentário do Gestor	7
Informações da Carteira	10
Alocação	11
Disclaimer	14

**FG/AGRO**

- 40 DIAS APÓS O FOLLOW-ON, 72% DA CARTEIRA ALOCADA EM ATIVOS ALVO
- 67% DA ALOCAÇÃO EM ORIGINAÇÕES DA PRÓPRIA GESTORA
- 80% DO VOLUME ALOCADO EM ATIVOS COM RATING PÚBLICO, DOS QUAIS 30% (R\$ 70 MILHÕES) EM UM FINANCIAMENTO AAA VISANDO GIRO NO SECUNDÁRIO
- UMA PRIMEIRA ALOCAÇÃO FORA DO SETOR SUCROENERGÉTICO EM UMA CIA COM RATING PUBLICO A-
- 100% DAS ALOCAÇÕES EM RISCOS CORPORATIVOS
- COTA NEGOCIADA COM PREÇO MÉDIO DE FECHAMENTO JULHO DE R\$ 10,34, COM TODOS OS PREGÕES ACIMA DE R\$ 10,00. VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,53 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 16 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 20 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,54%

Dividend Yield do mês

12.875

Cotistas

3,80

Anos de duration

193% CDI

em rendimento
equivalente tributável

CDI + 3,34%

Taxa média de aquisição
da carteira

73%

do volume Alocados em
Rating A ou superior



PANORAMA SETORIAL

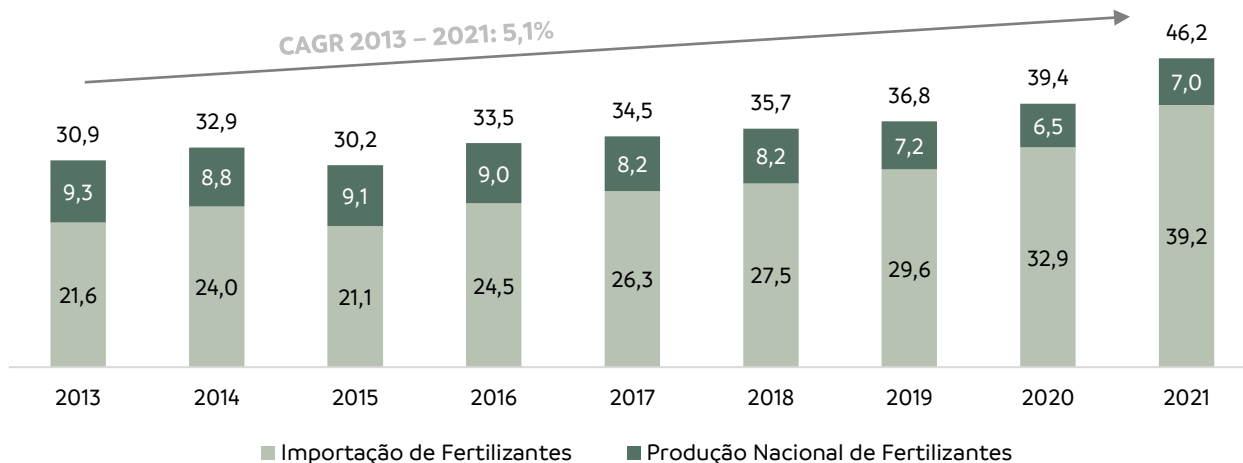
FERTILIZANTES

Os fertilizantes sempre estiveram no centro das preocupações do agronegócio e ganharam maior evidência com o início do conflito entre a Rússia e Ucrânia devido a dependência do Brasil deste insumo importado. O sistema de suprimento foi colado a prova e medidas foram rapidamente articuladas para que o abastecimento do insumo não se tornasse um problema.

Contextualizando, os fertilizantes são insumos fundamentais para todo o agronegócio brasileiro. O Brasil é responsável por cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, ocupando a quarta posição no Mundo, atrás apenas da China, Índia e dos Estados Unidos. As principais culturas responsáveis por esse consumo são a soja, o milho e a cana-de-açúcar representando mais de 70% do volume necessário para o país.

O risco de abastecimento para o país, reside no fato de mais de 80% dos fertilizantes utilizados no Brasil serem importados, evidenciando um elevado nível de dependência externa em um mercado dominado por poucos fornecedores. Neste contexto, as cadeias produtivas do agronegócio aceleraram ações em resposta às incertezas de abastecimento devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia cujo objetivo é reduzir a dependência externa dos vários tipos de fertilizantes que o Brasil possui dos níveis atuais para cerca de 50%.

PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES (MILHÕES DE TONELADAS)



O plano elaborado em conjunto com o governo federal conta com objetivos estratégicos, metas e ações de curto, médio e longo prazo (até 2050).

RELATÓRIO GERENCIAL | Julho, 2022

Os principais objetivos macro são a melhoria do ambiente de negócios, da competitividade nacional da cadeia de fertilizantes e de ações no âmbito da ciência, tecnologia, inovação e sustentabilidade.

De maneira objetiva alguns exemplos de medidas a serem implementadas:

- Prospeção de novas reservas, com destaque para o nitrogênio, fósforo e potássio (representados pela sigla NPK) que são macronutrientes necessários para as plantações em geral. O Brasil possui caminhos para expandir sua produção que com investimentos na indústria possibilitariam aumento no abastecimento;
- Investimentos em biotecnologia e nanotecnologia para desenvolvimento de novos produtos, e tecnologias para melhor absorção de nutrientes pelas plantas ou fixar nitrogênio do ar;
- Utilização de fertilizantes orgânicos e organominerais.

Devido esse cenário e com a busca contínua do agronegócio por maior produtividade e excelência, entendemos que o setor como um todo tem perspectivas positivas para o futuro.

AÇÚCAR E ETANOL

Ao final de julho, os dados divulgados pela UNICA demonstram que o Centro-Sul ultrapassou a metade da safra, processando 282,8 milhões de toneladas. Após um início com produtividade do canavial similar à observada no mesmo período da safra 2021/22, foi registrado o primeiro aumento da produtividade em julho, da safra atual vs a anterior, que deve seguir sendo observado de agora em diante dado que a safra passada se tratou do pior desempenho dos últimos 10 anos devido ao stress climático.

Com o avanço da safra 2022/23, realizamos uma revisão da estimativa da FG/A. As principais mudanças foram a redução da moagem de 1,4% de 555 milhões de toneladas para 547 milhões de toneladas devido ao desempenho da produtividade do início de safra que foi inferior ao projetado e o aumento do percentual de ATR direcionado para açúcar (mix açúcar) devido as mudanças tributárias discutidas no relatório de junho que estão afetando a rentabilidade do etanol, principalmente até dezembro/22. Abaixo maiores detalhes da mudança.

REVISÃO ESTIMATIVAS CENTRO SUL – FG/A

		2022/23 Anterior	2022/23 Ajustado	VARIAÇÃO
Moagem de Cana	M ton	555	547	-1,4%
ATR	kg por tonelada	139,56	140,11	0,4%
Mix de açúcar	%	42,81%	43,52%	1,7%
Etanol	mil m ³	25.750	25.434	-1,2%
Etanol Hidratado	mil m ³	16.420	16.104	-1,9%
Etanol Anidro	mil m ³	9.330	9.330	0,0%
Açúcar	mil ton	31.253	31.776	-0,8%

COMENTÁRIO DO GESTOR



NOVA FASE, NOVOS DESAFIOS E MUITA DEDICAÇÃO COM AS LIÇÕES DE CASA

Aqui na FG/A Gestora trabalho duro é motivo de muita satisfação. Seguimos o mês de julho muito em linha com o que apresentamos e propusemos em nossas apresentações durante o follow-on do FG/AGRO. Buscamos e conseguimos fazer a alocação rápida e com prêmios oriundos das originações proprietárias.

Foi mais um mês positivo para o FGAA11. Entregamos de novo dividendos de R\$ 0,15 por cota, equivalente a uma distribuição de R\$ 5.114.639,85 para nossos cotistas. Este valor é resultado do esforço do time de gestão em buscar as melhores oportunidades para nossos investidores. Considerando a cota de valor patrimonial de fechamento de julho, este valor representa 1,54% de dividend yield (DY) no mês, isento de imposto de renda. Ao anualizarmos este valor temos um DY de 20,06%. Utilizando o CDI de julho (1,03%), nosso fundo entregou CDI + 6,17% anualizado. Entendemos ser essa distribuição bastante robusta e com uma assimetria de risco/retorno bem positiva para o cotista.

A nova captação favoreceu a liquidez do fundo, fechamos o mês de julho com 12.875 cotistas, e uma negociação média diária aproximada de R\$ 1,53 milhões. O mês foi bastante movimentado. Com a entrada dos recursos advindos do follow-on, o time esteve focado para colocar em prática aquilo que estava planejado e que contribuiu para a entrega do resultado robusto.

Em Alcoeste aumentamos nossa exposição em R\$ 17 milhões. É uma empresa que já estava na carteira, e que acreditamos em seu potencial. Somos muito próximos da gestão da companhia e acompanhamos de perto todos os desdobramentos agrícolas e financeiros. A melhora do clima da região e a estratégia de fixação de preços do açúcar no mercado futuro, nos deixam confortáveis para aumentarmos um pouco a exposição, a despeito do aumento do custo financeiro gerado pelo aumento da SELIC. Este aumento de posição em nada alterou a razão de garantia da operação. Continuamos com 120% do valor da dívida com alienação fiduciária de terras na região de Fernandópolis-SP, onde fica a companhia. Esta alocação nos coloca entre os principais financiadores da empresa, junto com grandes bancos do mercado.



A operação de Alcoeste assim como a de Coruripe feita na primeira semana de julho reforçam a estratégia de papéis de carregos na carteira – têm uma rentabilidade mais alta e alto valor excedente em garantias – e compõem a estratégia global do fundo que, como já citamos aqui, é a soma da estratégia de carregos com a de giro.

Relembrando, na estratégia de giro temos papéis originados por nós, muitas vezes com um carregos menor, porém com alto potencial de venda no mercado secundário (geração de Alfa com a venda). Muitas vezes esta boleto¹ pode ser maior, pois são transações estruturadas por nós, com nível de risco de crédito, prêmio na remuneração e liquidez que permitem uma maior concentração no papel. São papéis que iremos saindo aos poucos no mercado secundário, desconcentrando o fundo e gerando excedentes mensais de ganho de capital para os cotistas.

Nesta linha, liquidamos mais duas operações no início de agosto/22, reafirmando a agilidade e o compromisso com o dinheiro dos nossos cotistas. Fechamos R\$ 50 milhões em Ubyfol (rating S&P A-) e mais R\$ 70 milhões em Jalles Machado (rating S&P AAA). A primeira foi originação e estruturação em parceria com uma grande corretora do mercado, enquanto a segunda foi uma operação originada e estruturada totalmente pela FG/A.

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. O setor está em uma tendência positiva. Esta foi uma emissão de R\$ 250 milhões, em que a FG/A subscreveu R\$ 50 milhões. O papel vence em julho de 2028, possui pagamento de juros mensais, e principal com dois anos de carência e quatro pagamentos anuais, levando a uma duration de 2,9 anos. O ativo foi emitido a CDI + 3% a.a, porém através do esforço de originação e estruturação da FG/A adquirimos o ativo a uma taxa melhor para nosso investidor. A companhia possui rating A- pela S&P. Esta emissão possui garantia de 30% do valor da dívida em cessão fiduciária de recebíveis, fundo de reserva e aval dos controladores da empresa. Possui também Covenants financeiros de liquidez corrente e dívida líquida/EBITDA nos trazendo conforto com a alocação.

Nossa outra operação, Jalles Machado, já é em uma companhia bastante reconhecida no mercado Agro. Listada na B3 (JALL3), possui rating AAA pela S&P.

¹ Jargão utilizado pelo mercado para o volume financeiro de uma transação

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage e hoje é comandada pelo filho do fundador, Otavio Lage Filho. Possui duas plantas industriais em Goiás (Usina Jalles Machado e Usina Otávio Lage) e uma recentemente adquirida em Minas Gerais (Usina Santa Vitória) com capacidade de processar 8,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. Possui flexibilidade na produção de açúcar e etanol, e alta capacidade de estocagem na entressafra, sendo uma das usinas com melhor desempenho operacional. Possui área de colheita de aproximadamente 87 mil ha, com 59 mil ha irrigados, portanto mais da totalidade da área crítica irrigada, protegendo-se das intempéries.

A empresa trabalha 100% de cana própria, o que a protege das sazonalidades de preço e volumes de possíveis fornecedores. Colheita 100% mecanizada e potência instalada para cogeração de energia de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e maior exportadora para o mercado norte-americano.

A nossa operação foi de R\$ 70 milhões totalmente subscritos pelo FGAA11 e em condições muito em linha com as demais captações da empresa com o mercado. A taxa de emissão foi de CDI + 1% a.a e, assim como Ubyfol, incorporamos na taxa de aquisição pelo FG/AGRO os custos relativos aos fees envolvidos em outras transações similares com o mercado. O prazo da emissão é de 10 anos, com duration de 5,28 anos. Uma operação exclusiva para o investidor do FGAA11 e a ampliação para a Jalles do leque de seus potenciais financiadores de longo prazo.

Esta operação mostra muito de nossa capacidade de originação e estruturação. Falamos diversas vezes em roadshow que nosso objetivo era trazer ao menos uma empresa de rating AAA para nossa carteira e todos temos noção da complexidade para realizar isto. Estas empresas têm propostas de todos os grandes bancos e estão acostumadas à níveis de excelência no relacionamento e qualidade na estruturação. Portanto, mais uma vez, a FG/A mostra sua qualidade e capacidade no mercado agro, confirmando o diferencial que é investir neste setor com um time que nasceu nele.

Com estes investimentos alocamos até esta data mais de 60% dos recursos do follow-on liquidado em julho. Para dar a dimensão do valor gerado nas aquisições (Jalles, Ubyfol e Alcoeste), a taxa média de face dos papéis adquiridos foi de CDI + 2,17% aa enquanto a taxa de aquisição pelo FG/AGRO foi de CDI + 3,50% aa.

Visando diminuir a ineficiência no carregamento da caixa, fizemos algumas outras aquisições táticas e devemos sair destas posições dentro dos próximos 30 e 45 dias. Dentre estas operações, adquirimos R\$ 3,04 milhões em cotas de outros Fiagros ao preço médio de R\$ 9,99 e cuja cotação média fechamento de ontem em R\$ 10,29. Acreditamos que iremos finalizar a alocação dos recursos em menos de três meses que foi o prazo estimado quando do nosso follow-on.

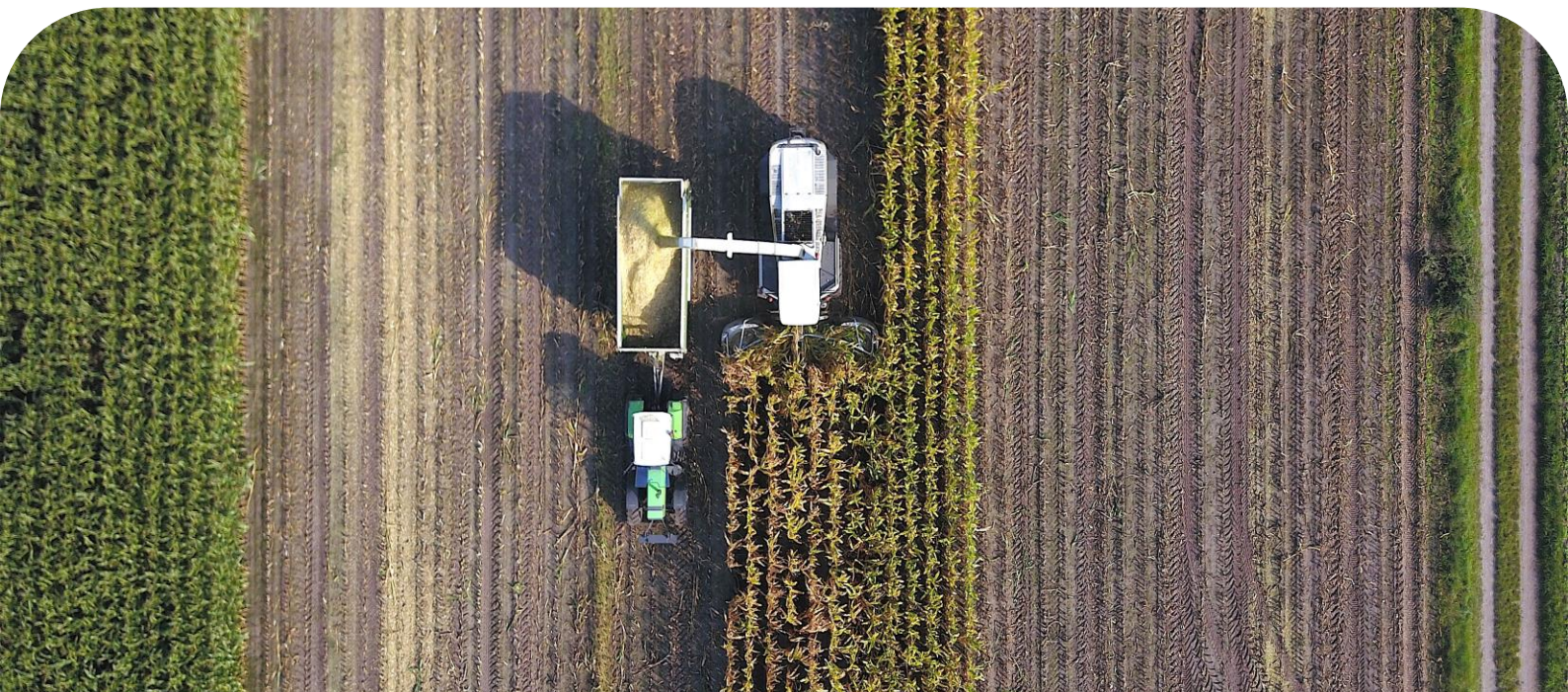
Queremos comentar também o rearranjo que houve na carteira em relação à operação de Lins que possuímos. Originalmente a operação foi dividida em 3 CRAs, dois deles o FG/AGRO era cotista único. Então, em decisão conjunta com a companhia, liquidamos nossos dois CRAs e aportamos todo o volume recebido acrescido de mais R\$ 2,5 milhões no CRA que já está no mercado.

Este movimento gerou o ganho de capital do fechamento da taxa oriundo dos prêmios dos CRAs que o fundo possuía. E agora estamos alocados em um papel que está no mercado, cujo rating da cia deverá ser refletido no papel e aumentará o seu potencial de venda no secundário. Não menos importante, este movimento também gerou uma economia operacional para a companhia pois eliminou os custos de prestadores de serviços existentes nestes papéis. Por pensar também nas nossas investidas, geramos um bom relacionamento com elas, acarretando boas e únicas operações para nossos investidores.

O quadro abaixo demonstra nossa demonstração de resultado do exercício. Na DRE é importante ressaltar a quantidade de juros retidos que possuímos na carteira para manter nossas distribuições, aproximadamente R\$ 813 mil de lucro retido.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	JUL/22
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO EM CRA	
(i) Receita de juros	4.799.173
B. RECEITA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
(i) Receita de fundos + tít. Públicos	1.631.637
C. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(216.436)
(ii) Outras taxas	(286.932)
D. RESULTADO	
(i) Total do período	5.927.442
(ii) Distribuído	(5.114.640)
(ii) Retido	812.802
(iv) Retido Total (semestre)	812.802
E. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 - R\$/cota	0,15





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

POSIÇÃO JULHO/22

ATIVO	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSION	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	CRA022000M9 CRA022000MA CRA022007KJ CRA022001P7	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,58%	5,1	2,9	47,3	14,43%	-
CRA	CRA022001P8 CRA022001P9	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,3	3,7	20,5	6,25%	AA (S&P)
CRA	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,0	3,8	30,0	9,16%	A (S&P)
CRA	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,7	2,2	15,0	4,58%	BB (Moody's)
Aplicações Financeiras + Caixa	-	-	-	-	-	-	217,1	66,23%	

POSIÇÃO ATUAL

ATIVO	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSION	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	CRA022000M9 CRA022000MA CRA022007KJ CRA022001P7	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,58%	5,1	2,9	47,3	14,43%	-
CRA	CRA022001P8 CRA022001P9	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,3	3,7	20,5	6,25%	AA (S&P)
CRA	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,0	3,8	30,0	9,16%	A (S&P)
CRA	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,7	2,3	15,0	4,58%	BB (Moody's)
CRA	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,0	2,9	50,0	15,16%	A- (S&P)
CRA	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,0	5,6	70,0	21,21%	AAA (S&P)
Aplicações Financeiras + Caixa	-	-	-	-	-	-	97,1	29,43%	

¹Para cálculo dos juros da Duration, foi utilizada a curva DI x pré com data de 11/08/2022, disponibilizada pela B3

Até a data de hoje, o carregamento remanescente médio da carteira tomando como base o custo de aquisição dos papéis está em CDI + 3,34%. Como comentado em nosso material de follow-on, planejamos uma redução no carregamento médio da carteira visando uma alocação rápida e maior em ativos de rating superior e de maior liquidez, como foi o caso do papel de Jalles Machado. Hoje 73% da carteira está alocada em papéis com rating público A- ou superior, sendo 30% em rating AAA. A estratégia é que este menor carregamento seja compensado com os prêmios pela originação

06

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
1		Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
2		Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
3		Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
4		Açúcar, Etanol e Energia	Coruripe (AL), Iturama (MG), Campo Florido (MG), Carneirinho (MG) e Limeira do Oeste (MG)	Cessão de recebíveis e de <i>legal claims</i> do IAA	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, a o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 mil toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

CORURIBE

A Coruripe possui mais de 90 anos de experiência no setor. Está entre as dez maiores do Brasil, com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra. Conta com presença geográfica diversificada, com a produção distribuída em 5 unidades de produção, em 3 polos produtivos distribuídos em 2 estados (MG e AL). Possui a possibilidade de produção de açúcar ou etanol, com potência instalada de cogeração de energia de até 165 MWh.



NOVAS ALOCAÇÕES

06

JALLES MACHADO

SETOR: Açúcar, etanol e energia

LOCALIZAÇÃO: 3 unidades de produção, em 2 polos produtivos distribuídos em 2 estados (GO e MG)

DESCRIÇÃO: Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Possui a possibilidade de produção de açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

GARANTIAS: Clean

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Transacionar o ativo

UBYFOL

SETOR: Nutrição Vegetal

LOCALIZAÇÃO: Uberaba/MG

DESCRIÇÃO: A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

GARANTIAS: Cessão Fiduciária de Recebíveis e aval dos controladores

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Transacionar o ativo

DISCLAIMER


07

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brltrust.com.br/>



Autorregulação
ANBIMA